

# Os Sacramentos na Vida da Comunidade



**Preparação à Primeira Eucaristia - 3º Ano**



**Os Sacramentos na Vida da Comunidade**  
**Preparação para a Primeira Eucaristia - 3º Ano**

**Dimensão Bíblico-Catequética - Diocese de Amargosa - Bahia**  
**Terceira Edição - Dezembro 2009.**

**Equipe Organizadora:** Ir. Catarina Chévrier, as - Pe. Marco Moraes - Pe. Everaldo Santos  
Souza - Pe. Joaquim Rodrigues - Pe. Gonçalo Marinho -  
Dermilene da Silva Luz - Marizete de Almeida Melo.

**Contato: Diocese de Amargosa**  
**Av. Lomanto Júnior - Caixa Postal 15 - Tel (75) 3634-1176**  
**CEP. 45.300-000 - Amargosa - Bahia**

## ***Apresentação***

Estamos, com muita alegria, colocando nas mãos e no coração dos nossos agentes de pastoral o ensaio de um material de preparação para os Sacramentos.

Ele tem a nossa fisionomia, a nossa cor, o nosso jeito, pois é fruto do esforço de uma equipe da Dimensão Bíblico-Catequética da nossa Diocese.

Este material não é uma iniciativa isolada: ele está inserido no grande projeto de Renovação da nossa Ação Evangelizadora que estamos vivenciando já há algum tempo. Sonhamos com uma Igreja que seja verdadeiramente marcada pela experiência comunitária que fizeram os Cristãos da primeira hora.

Para ser mesmo comunitária, esta Igreja precisa redescobrir a importância dos diversos Ministérios, sobretudo os Ministérios Leigos. Numa Igreja assim, Comunitária e Ministerial, não é difícil compreender o sentido dos Sacramentos: eles nos introduzem, amadurecem, alimentam e confirmam na experiência do Amor Trinitário que na Comunidade todos somos chamados a viver.

É assim que este material de preparação para os Sacramentos está sendo sonhado: como uma ajuda na formação de crianças, jovens e adultos, para esta consciência de Igreja-Comunidade.

Ele é resultado de muito esforço: no passado, um grupo de Seminaristas elaborou um esboço para a catequese de Primeira Eucaristia e Crisma. Agora, uma outra equipe da Dimensão Bíblico-Catequética retomou este material e está atualizando e ampliando-o, de acordo com a realidade do nosso tempo e as exigências da Ação Evangelizadora da nossa Igreja Diocesana.

Agradecemos a Deus pela iniciativa e pelo empenho da equipe nesta colaboração que é dada à nossa Diocese. Que Deus abençoe e recompense a todos por este bom trabalho.

Aos leigos e leigas, formadores para os Sacramentos, desejamos bom êxito e proveito no uso deste material. Que a Mãe do Bom Conselho, Discípula do seu Filho Jesus e Catequista nas Primeiras Comunidades, ensine-nos sempre seu jeito dócil e materno de amar e servir.

Amargosa, 02 de Fevereiro de 2005

*Apresentação do Senhor*

**+ João Nilton dos Santos Souza**

Bispo de Amargosa - Ba



## *Observações gerais*

1. Evite improvisos: prepare o encontro com antecedência para que você possa modificar o que não corresponde à realidade de sua turma de catequese.
2. É importante também preparar o ambiente onde irá acontecer o encontro, providenciando os símbolos que serão pedidos. Não esqueça de que os símbolos falam muito e ajudam a transmitir a mensagem do Evangelho.
3. Antes do 1º encontro propor um momento de apresentação e entrosamento.
4. Estamos propondo encontros de catequese e não aula; evite transformar o ambiente de catequese numa escola: diferenciar a arrumação das cadeiras colocando-as em círculo, nunca passe “dever para casa” e nunca faça “prova”. Isso desestimula e diminui a frequência. O caderno do catequizando não é para dever de casa, mas sim para anotação, copiar orações, etc.
5. A Palavra de Deus deve ser proclamada da Bíblia. Incentive sua turma a levar sua Bíblia para a catequese. Quem proclama, proclama com a sua bíblia. Os outros devem escutar atentamente.
6. As referências bíblicas são da Edição Pastoral.
7. Na hora de partilhar a Palavra de Deus, faça perguntas, incentive a participação, mas nunca diga que está errado o que a criança disse sobre o Evangelho; se for dito algo que destoa do tema, procure outra forma de contornar.
8. Nos trabalhos em grupos, nem todos gostam de falar: incentive a participação, mas não force; respeite a timidez de alguns, com o tempo todos se sentirão confiantes e falarão.
9. Se você não conhecer os cantos propostos nos encontros, pode substituí-los, porém é bom tomar cuidado: escolha cantos que estejam ligados ao tema do dia.
10. Cada semana, cobre o compromisso da semana anterior: pergunte como foi, se foi bom assumi-lo e elogie a disponibilidade de todos.
11. Não tenha pressa de terminar logo o encontro; há um ditado que diz “A pressa é inimiga da perfeição”. Nunca corte o que as crianças estão dizendo “porque o tempo está curto”. Deixe que elas falem o que pensam do tema.



12. Estes encontros não são uma forma; você não é obrigado(a) a falar tudo como está aqui. Se for preciso adaptar, sinta-se livre; crie coisas novas e corte o que não ajuda a sua turma a crescer.
13. Havendo possibilidade, o catequista pode ampliar o desenho que ilustra cada encontro, confeccionando um cartaz para compor o ambiente do encontro.

## **Boa sorte nos encontros!**

Assuma a catequese,  
certo(a) de que é Deus que lhe confia este ministério.

*A Equipe Organizadora*



# 1º ENCONTRO

## *Os dons são muitos, mas o Espírito Santo é o mesmo.*

### 1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: “Nós somos muitos mais formamos um só corpo...” (ou outro apropriado).

### 2) Começando a conversar:

- Desde o início do encontro, o catequista deve criar um ambiente de amizade e descontração. Uma sugestão: os catequizandos, em duplas ou trios, podem contar uns para os outros o que de mais importante aconteceu durante as férias da escola e, depois, a dupla ou trio partilha, para todo o grupo, o que foi conversado.
- Depois, o catequista conta esta história: “Na comunidade do Cafundó, tinham muitas pessoas que participavam da missa, porém, só dona Maria era quem ajudava o padre na missa, era só ela que cantava, arrumava, fazia a leitura... Outras pessoas queriam ajudar também, mas achavam que não tinham capacidade. Certo dia o padre reuniu o povo e mostrou a importância de cada um ajudar a comunidade. Ele dizia mais ou menos assim: ‘Quem não sabe cantar, arruma a igreja! Quem não sabe arrumar, faz a leitura! Quem não sabe ler, acolhe as pessoas...’ O que o padre queria mostrar é que todos têm como ajudar na comunidade, cada um fazendo aquilo que sabe fazer”.

### 3) Acolhendo a Palavra de Deus:

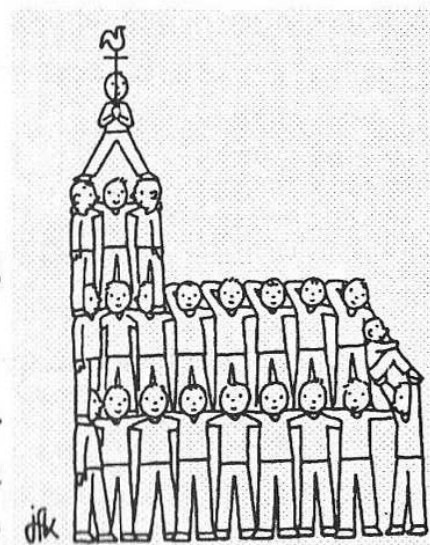
- Canto: “Palavra não foi feita para dividir ninguém...” (ou outro apropriado).

### 4) Escutando a Palavra de Deus:

- Texto bíblico: I Cor 12,4-11.

### 5) Partilhando como Irmãos:

- O Espírito Santo – Dom de Deus – nos presenteia com muitos dons (uns sabem falar bem, outros escrevem bem, uns cantam bem, outros lêem bem, animam a comunidade...) Todos os dons que o Espírito Santo nos dá devem ser colocados a serviço de Deus e dos irmãos na comunidade.
- ♦ O que eu sei fazer e como posso ajudar no crescimento da minha família e da minha comunidade?





- ♦ Muitas vezes a preguiça ou a falta de incentivo fazem com que nós não desenvolvamos os nossos dons. O que fazer para descobrir os nossos dons e colocá-los a serviço da comunidade?

### 6) Trabalhando em grupo:

- Dividir em grupos e cada grupo reflete as seguintes perguntas:

Em nossa comunidade, há pessoas que põem seus dons a serviço?

- ♦ Quais são essas pessoas?
- ♦ Quais são esses dons?

E você, que dom tem para colocar a serviço da comunidade?

- Depois, todo mundo junto, bate um papo a partir do trabalho de cada grupo.

### 7) Cantando a Vida:

- Canto: "Tua Igreja é um corpo..." (ou outro apropriado).

### 8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

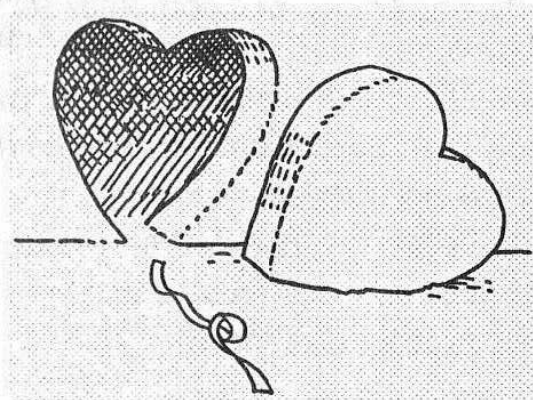
- Ler o texto da Bíblia em casa (1 Cor 12,4-11) com os pais e ver juntos como cada um coloca seus dons a serviço da comunidade.

### 9) Oração Final:

- Fazem-se preces espontâneas agradecendo a Deus pelas pessoas que põem seus dons a serviço da comunidade (cf. trabalho de grupo).
- Pai Nosso, Ave Maria.

## 2º ENCONTRO

### *Sacramentos: Sinais do Amor de Deus.*



#### 1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: "O amor de Deus é maravilhoso..." (ou outro apropriado)

#### 2) Começando a conversar:

Joãozinho tinha um primo, Marquinhos, de São Paulo, que estava passando férias em sua casa na Bahia. Os dois compraram uma bola e todos os dias iam para o campo jogar futebol. Numa destas peladas, tiraram fotos. Quando acabaram as férias de Marquinhos, ele voltou para São Paulo e Joãozinho ficou com muita saudade. Mas quando ele olhava para as fotos e brincava com a bola, logo lembrava do seu primo. Aquela bola e aquelas fotos tornaram-se sinais da



presença de Marquinhos na vida de Joãozinho.

E nós, temos também, em casa, objetos e fotos que os fazem lembrar de pessoas que amamos?

**3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: “É como a chuva que lava...” (ou outro apropriado).

**4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: Jo 13,33-35.

**5) Partilhando como Irmãos:**

- O Sacramento é um sinal sagrado. A foto ou um objeto de uma pessoa querida (pai, mãe, irmãos, etc.) é para nós um sinal, pois este objeto está relacionado com o amor que sentimos pelo outro.

- Jesus para estar sempre ao nosso lado, deixou alguns sinais do Seu Amor por nós. Quais foram os sinais mais fortes que Jesus nos deixou?

- A Igreja tomou alguns destes sinais do amor de Jesus e os chamou de Sacramentos. Vocês sabem quais são os Sacramentos?

**6) Trabalhando em grupo:**

- Cada grupo lembra de um fato que tenha acontecido na escola, na comunidade, na família... e que seja um sinal do amor de Deus. Depois, conta ou dramatiza para toda turma.

**7) Cantando a Vida:**

- Canto: “Então, minh'alma canta a Ti, Senhor...” (ou outro apropriado).

**8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Participar, na sua comunidade, durante a semana, de algum Sacramento, se tiver.

*Obs.: Se houver a possibilidade, o catequista pode se organizar para ir, com a turma toda, participar de um Sacramento (Batismo, Casamento, Eucaristia...)*

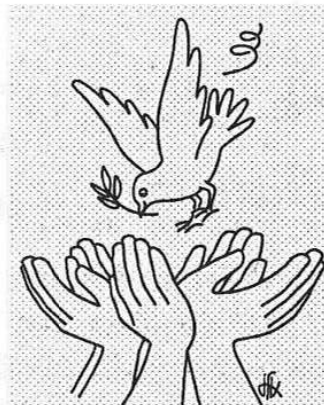
**9) Oração Final:**

- Cada um agradece a Deus pelo Sacramento que já recebeu e pede a força de ser sinal de Deus na vida da comunidade.

- Pai Nosso, Ave Maria.

# 3º ENCONTRO

## *Os Sacramentos na vida da Comunidade.*



### 1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: "Espírito de Deus, estamos aqui..." (ou outro apropriado).

### 2) Começando a conversar:

- Retomando o compromisso do encontro anterior:
  - ♦ Vocês participaram de um Sacramento na comunidade? Qual?
  - ♦ A comunidade estava presente e participou do Sacramento?
  - ♦ Quais são os Sacramentos que sempre acontecem na comunidade?

### 3) Acolhendo a Palavra de Deus:

- Canto: "A Palavra de Deus vai chegando vai..." (ou outro apropriado).

### 4) Escutando a Palavra de Deus:

- Texto bíblico: Jo 13,12-17.

### 5) Partilhando como Irmãos:

- Jesus deixa para nós vários sinais de amor e serviço. Esses sinais de Jesus Cristo devem ser lembrados na prática e seguidos na comunidade. Os Sacramentos são os sinais mais fortes da presença de Jesus na comunidade. Por isso, é sempre na comunidade que os Sacramentos devem acontecer. E, quem recebe um Sacramento, não recebe para si, mas para estar comprometido na comunidade. Podemos perceber isso na nossa comunidade? Como?

### 6) Trabalhando em grupo:

- O catequista providencia com antecedência vários símbolos ou gravuras de símbolos dos Sacramentos (vela, água, Bíblia, estola, óleo, toalha branca, sal, alianças, pão e vinho...). Em volta dos símbolos todos são motivados a identificar os Sacramentos correspondentes a cada um destes símbolos.

### 7) Cantando a Vida:

- Canto: "A comunidade é força de Deus, de Deus..." (ou outro apropriado).

### 8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Durante a semana perguntar a algumas pessoas da comunidade sobre o que é o Sacramento do Batismo e a sua importância na vida da comunidade.

### 9) Oração Final:

- De mãos dadas, todos cantam o Pai Nosso.



## 4º ENCONTRO

### *Batismo: o que é?*

#### 1) Oração inicial:

- O catequista providencia uma planta e um galho seco (se for possível da mesma planta) e coloca no meio da sala.
- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: "Batiza-me, Senhor, com teu Espírito...". O catequista convida os catequizandos a, durante o canto, contemplar a planta e o galho seco.

#### 2) Começando a conversar:

- O que chama a nossa atenção nessa planta e nesse galho?
- Por que o galho está seco?
- Nós, também, somos galhos vivos e frondosos que estão ligados à grande árvore que é a comunidade. O que nos faz ser estes galhos bonitos ligados à árvore da comunidade, é o Batismo. Quando nos afastamos da comunidade, não assumindo nosso Batismo, nós nos afastamos de Cristo, e acabamos morrendo como este galho seco.

#### 3) Acolhendo a Palavra de Deus:

- Canto: "Eu sou a videira, vocês são os ramos, e meu Pai é o agricultor..." (ou outro apropriado).

#### 4) Escutando a Palavra de Deus:

- Texto bíblico: Jo 15,1-8.

#### 5) Partilhando como Irmãos:

- A partir de hoje nós vamos começar uma história comparando nossa vida a um galho de uma árvore, que, plantada no terreno do nosso coração. Este galho deve ser sempre ligado à árvore para poder crescer e dar frutos bons. A água que molha a terra para a árvore crescer é a oração, a fé, a vivência em Deus, a partilha e a participação na comunidade. A comunidade é o lugar da partilha dos frutos do galho da nossa vida; sem a comunidade, o galho seca e não dá frutos. O Sacramento do Batismo é o que nos liga verdadeiramente a árvore de Cristo que é a comunidade.
- O que vocês descobriram sobre este Sacramento na pesquisa que fizeram esta semana? (cf. compromisso do encontro anterior).

#### 6) Trabalhando em grupo:

- Fazer o desenho de uma árvore e em cada galho colocar o nome de um



catequizando. O tronco terá o nome de Cristo.

*Obs.: Se houver possibilidade o catequista deixa o cartaz exposto durante o ano, no lugar da catequese.*

### 7) Cantando a Vida:

- Canto: "Pelo Batismo, fui chamado para trabalhar na construção..." (ou outro apropriado).

### 8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

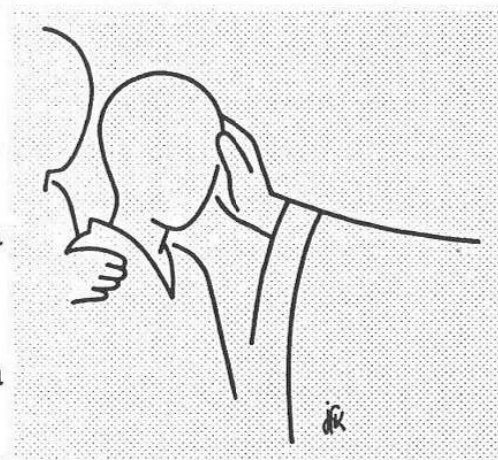
- Durante a semana perguntar a algumas pessoas da comunidade sobre o que é o Sacramento da **Crisma** e a sua importância na vida da comunidade.

### 9) Oração Final:

- Diante da planta com as folhas verdes, cada catequizando coloca um pouco de água e faz um agradecimento. Depois, rezar um Pai Nosso e Ave Maria de mãos dadas.

## 5º ENCONTRO

### *Crisma - o que é?*



#### 1) Oração inicial:

- A planta do encontro anterior está no meio da sala.

- Invocação à Santíssima Trindade.

- Canto: "Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra..." (ou outro apropriado).

- Enquanto se canta, cada catequizando escreve num pequeno pedaço de papel seu nome e vai colocá-lo nos galhos da planta.

#### 2) Começando a conversar:

- O que há de bonito nesta planta cheia dos nomes da gente?

- No encontro passado, vimos que os galhos precisam ficar ligados à árvore para que possam viver.

Para que cada galho possa continuar crescendo, podemos deixar a planta num ambiente escuro e fechado?

- Para continuar verde, perfumada, bonita, a árvore precisa da luz do sol e do ar. Também a árvore da comunidade para continuar bonita e frondosa precisa de luz e de ar. Vamos descobrir na Bíblia que luz é essa e que ar é esse.



**3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: "A Palavra de Deus já chegou..." (ou outro apropriado).

**4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: At 8,14-17.

**5) Partilhando como Irmãos:**

- O Sacramento da crisma é o nosso 'sim' para que a árvore da comunidade continue a crescer. Ela, neste Sacramento, recebe uma força grande: a força do Espírito Santo, que faz a árvore crescer mais ainda e espalhar o seu perfume para todos os lados, fazendo com que todos sintam o seu bom cheiro. Esse cheiro, é bom lembrar, é sentido por toda a comunidade.
- O que vocês descobriram sobre este Sacramento na pesquisa que fizeram esta semana? (cf. compromisso do encontro anterior).

**6) Trabalhando em grupo:**

- No chão, em torno da árvore, colocam-se papéis com os "perfumes" da comunidade que se abre à luz do Espírito Santo e os "maus odores" da comunidade que se fecha (partilha, egoísmo, justiça, exploração, desunião, alegria, solidariedade, serviço, compromisso, violência, escuta, respeito, ódio...)
- O catequista convida os catequizandos a colocar nos galhos da árvore os papéis dos perfumes da comunidade aberta e num galho seco (ou no lixo) os "maus odores".

**7) Cantando a Vida:**

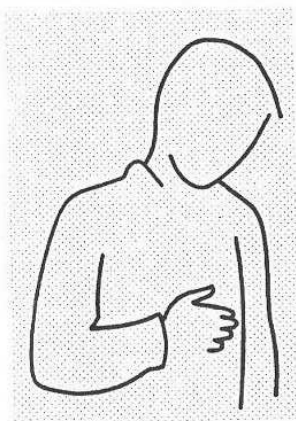
- Canto: "O Espírito do Senhor repousa sobre mim..." (ou outro apropriado).

**8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Durante a semana perguntar a algumas pessoas da comunidade sobre o que é o Sacramento da Reconciliação e a sua importância na vida da comunidade.

**9) Oração Final:**

- Depois de rezar um Pai Nosso e Ave Maria, canta-se (com gestos): "Eu navegarei, no oceano do Espírito..."



## 6º ENCONTRO

### *Penitência: o que é?*

#### 1) Oração inicial:

- O catequista coloca em um galho da planta algo que lembra uma praga que pode matar a planta (teia de aranha, erva daninha, sujeira...)

- Invocação à Santíssima Trindade.

- Canto: "Se eu soubesse não teria me afastado..." (ou outro apropriado).

- O catequista motiva os catequizandos a, durante o canto, observar a planta com seu galho infestado de praga.

#### 2) Começando a conversar:

♦ O que observamos de estranha na planta?

♦ O que vai acontecer com este galho se continuar assim?

♦ Quem está sofrendo com esta praga é só este galho? Ou a planta inteira? Por quê?

- Na árvore da nossa comunidade tem também uma praga que atrapalha muito a vida da comunidade e que, se não for eliminada, pode matar até a árvore toda. Esta praga é o pecado.

#### 3) Acolhendo a Palavra de Deus:

- Canto: "Bem aventurado quem tem misericórdia..." (ou outro apropriado).

#### 4) Escutando a Palavra de Deus:

- Texto bíblico: Lc 15,11-32.

#### 5) Partilhando como Irmãos:

- Pecar é dizer não a Deus; não reconhecer o seu amor por nós; ofender e não amar aos nossos semelhantes e à natureza, que também é criação de Deus. O pecado é como a praga que transforma o galho bom em galho doente. O Sacramento da Reconciliação é a oportunidade de refazermos os nossos laços com Deus e com os irmãos. É um pedido de desculpas, de perdão, pelas nossas ofensas, injustiças e desrespeitos.

- Iluminados pelo Evangelho:

♦ Qual atitude tomamos quando alguém vem nos pedir desculpas: a do pai ou a do irmão mais velho?

♦ Quando dizemos que já perdoamos alguém, tiramos do nosso coração toda mágoa e ressentimento ou ficamos ainda com desconfiança e raiva?

♦ O que vocês descobriram sobre este Sacramento na pesquisa que fizeram esta semana? (cf. compromisso do encontro anterior).



**6) Trabalhando em grupo:**

- Em grupos fazer a dramatização do texto do Evangelho (Lc 15,11-32) e apresentar à turma toda.

**7) Cantando a Vida:**

- Canto: "Manda-me um bilhete de regresso..." (ou outro apropriado).

**8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Durante a semana perguntar a algumas pessoas da comunidade sobre o que é o Sacramento da Unção dos **Enfermos** e a sua importância na vida da comunidade.

**9) Oração Final:**

- Canto: "Prazer em te rever meu irmão, o que passou, passou..."
- Durante o canto, todos se abraçam.
- Pai Nosso, Ave Maria.

## 7º ENCONTRO

### *Unção dos enfermos: o que é?*

**1) Oração inicial:**

- No meio da sala, a planta com um galho quebrado, mas não solto. No pé da planta, uma vasilha com óleo.
- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: "Cristo amigo, tu és minha vida...". O catequista motiva os catequizandos a, durante o canto, observar a planta com seu galho quebrado e doente.

**2) Começando a conversar:**

- ♦ O que vemos de triste nesta planta?
- ♦ É só o galho quebrado que está sofrendo ou a planta toda?
- ♦ O que é preciso fazer para ajudar este galho quebrado?
- Todo ser vivo é fraco e sujeito a doença. Na árvore da comunidade acontece a mesma coisa: de vez em quando alguém adocece. E quando isso acontece, procuramos cuidar do doente, levá-lo ao médico, dar os remédios, enfim, zelar para que ele tenha a sua saúde de volta. Mas, do mesmo jeito que, na planta, o galho doente faz a planta inteira sofrer, quando um membro da comunidade adocece, a comunidade toda sofre e faz-se solidária.



- O jeito sacramental da comunidade ser esta presença solidária acontece por meio da “Unção dos Enfermos”. Vamos conhecer mais deste Sacramento.

### **3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: “Bendita (3x) a Palavra do Senhor (3x)...” (ou outro apropriado).

### **4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: Tg 5,13-15.

### **5) Partilhando como Irmãos:**

- Jesus não gostava de ver o sofrimento de ninguém, por isso ele estava sempre curando e dando consolo às pessoas que sofriam. Esta missão, hoje, é nossa.

- Através da Unção e da oração dos sacerdotes a Igreja entrega os doentes aos cuidados de Jesus para que eles possam ter o auxílio e a salvação. E a comunidade é sempre o lugar onde se manifesta a presença de Jesus através deste Sacramento, como na vida de Seu José...

- Ele era um homem forte e cheio de saúde e vivia participando e servindo na comunidade. Mas, certa vez ficou doente, muito doente e começou a ficar triste. Um dia, um grupo da Igreja foi lhe fazer uma visita e começou a falar da bondade de Deus. O Seu José ouvia com atenção e retomou a alegria, ficando cheio de esperança de ficar bom de novo. Eles rezaram juntos e, a partir deste dia, Seu José rezava a Deus pedindo a sua melhora. Depois de algum tempo, o Seu José ficou bom e voltou a participar da comunidade: faz visitas aos doentes levando palavras de esperança e muito, muito carinho.

### **6) Trabalhando em grupo:**

- A Palavra de Deus e a história de Seu José nos dão uma lição: É preciso acreditar! Com Deus tudo é possível! A fé em Jesus deve nos motivar a quebrar as barreiras e lutar pela nossa saúde. Jesus, por sua vez, quer ver todos livres das doenças: daquelas que atormentam o nosso corpo e também de tudo aquilo que fere o nosso espírito. Vamos, em grupo, pensar um pouco mais sobre isso, a partir das seguintes perguntas:

- ♦ Vocês conhecem alguém que já foi curado pela fé em Deus?
- ♦ O que vocês descobriram sobre o Sacramento da Unção dos Enfermos na pesquisa que fizeram esta semana? (cf. compromisso do encontro anterior).
- ♦ Como podemos ser um grupo que leva a saúde:
- ♦ O que nos impede de exercer esta missão?

- Depois, o catequista motiva um bate-papo a partir do trabalho de grupo.

### **7) Cantando a Vida:**

- Canto: “Se a dor algum dia, Senhor, me visitar...” (ou outro apropriado).

### **8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Durante a semana perguntar a algumas pessoas da comunidade sobre o que é o Sacramento do Matrimônio e a sua importância na vida da comunidade.



este chamado por meio do Sacramento do Matrimônio. Mas, há um outro modo, também muito bonito, de dar frutos na comunidade: é por meio do Sacramento da Ordem.

- ♦ Vocês conhecem o padre da nossa comunidade?
- ♦ Acham bonito o trabalho dele?
- ♦ Vocês teriam a coragem de assumir esta missão?
- ♦ Vocês conhecem o bispo da nossa Diocese? Sabem qual é sua missão?

### **3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: "Sou Bom pastor, ovelhas guardarei..." (ou outro apropriado).

### **4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: Jo 10,11-15.

### **5) Partilhando como Irmãos:**

- Na árvore da comunidade surgem jovens que deixam tudo para se entregar à missão de cuidar do Povo de Deus. Eles recebem a missão dada pelo próprio Jesus e tudo o que fazem, fazem-no em nome de Jesus.

- Quem se propõe a assumir este Sacramento da Ordem deve despojar-se de si mesmo e assumir as mesmas atitudes de Jesus, que é o Grande Bom Pastor. Contudo, todos nós somos chamados a viver o sacerdócio que nos foi conferido no Batismo; este Sacerdócio deve ser assumido como serviço para todos os irmãos da comunidade.

- ♦ Como é a vida de um padre?
- ♦ Quem pode receber este Sacramento da Ordem?
- ♦ Como posso ajudar ao padre da minha comunidade a desenvolver um bom trabalho evangelizador?
- ♦ O que vocês descobriram sobre este Sacramento na pesquisa que fizeram esta semana? (cf. compromisso do encontro anterior).

### **6) Trabalhando em grupo:**

- Fazer orações pelas vocações.

### **7) Cantando a Vida:**

- Canto: "Te amarei, Senhor..." (ou outro apropriado).

### **8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Durante a semana perguntar a algumas pessoas da comunidade sobre o que é o Sacramento da Eucaristia e a sua importância na vida da comunidade.

### **9) Oração Final:**

- O catequista motiva os catequizandos para ler as orações feitas no trabalho de grupo.

- Canto: "Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz..." (oração de São Francisco).

# 10º ENCONTRO

## *Eucaristia: o que é?*

### 1) Oração inicial:

- No meio da sala, coloca-se a planta, uma vasilha com água e outra com adubo.

- Invocação à Santíssima Trindade, cantando: "Em nome do Pai, em nome do Filho..."

- O catequista motiva os catequizandos para, durante o canto, regar um pouco a planta ou pôr um pouco de adubo nela.

### 2) Começando a conversar:

♦ O que vocês acharam bonito neste gesto que fizemos na oração?

♦ Por que a planta precisa de água e de adubo?

- A história da nossa árvore da comunidade tem um ponto alto quando ela se fortalece com um alimento que é dado pelo próprio Criador. Deus dá o seu Filho para ser alimento para a árvore. E, se ela se alimentar com este alimento, não terá mais fome e não terá mais sede. Não é mágica! É um compromisso firmado entre Deus e a comunidade.

### 3) Acolhendo a Palavra de Deus:

- Canto: "Vai falar no Evangelho..." (ou outro apropriado).

### 4) Escutando a Palavra de Deus:

- Texto bíblico: Lc 22,14-20.

### 5) Partilhando como Irmãos:

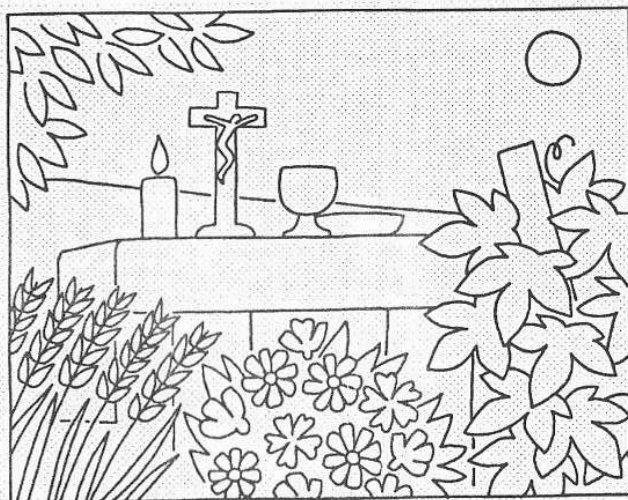
- A refeição é uma ocasião de encontro onde as pessoas se reúnem e confraternizam.

- Jesus quis, numa refeição, doar sua vida para todos nós, tornando-se presente na Eucaristia. Dizendo: "Fazei isto em memória de mim", Ele quis fazer com que todos nós revivêssemos sempre aquela refeição, para nos unirmos sempre mais, como irmãos.

♦ Por que o Sacramento da Eucaristia é o Sacramento da unidade?

♦ Por que vocês querem receber a Eucaristia pela primeira vez?

♦ O que vocês descobriram sobre este Sacramento na pesquisa que fizeram esta semana? (cf. compromisso do encontro anterior).



**6) Trabalhando em grupo:**

- Em grupo, desenhar os principais símbolos da Eucaristia e depois apresentar à toda turma.

**7) Cantando a Vida:**

- Canto: “O pão da Vida-Comunhão, nos une a Cristo...” (ou outro apropriado).

**8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

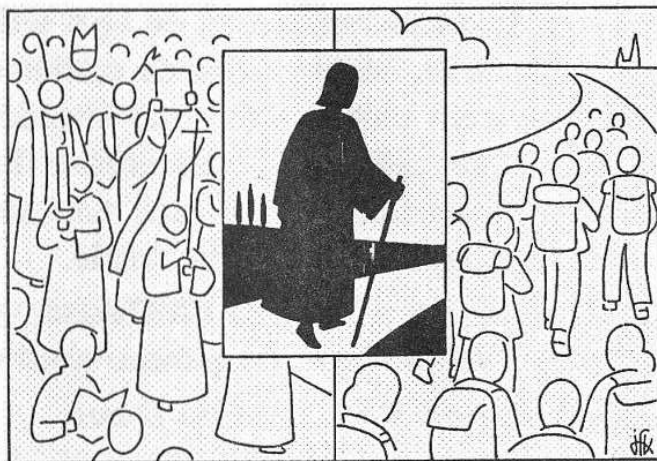
- Ler em casa, com a família, o texto do Evangelho lido hoje.

**9) Oração Final:**

- Canto: “Senhor, quero te agradecer pela Eucaristia...” (ou outro apropriado).  
- Pai Nosso, Ave Maria.

# 11º ENCONTRO

*Deus presente na vida  
e na história do seu  
povo.*



**1) Oração inicial:**

- Invocação à Santíssima Trindade.

- Canto: “Prova de amor...”. O catequista motiva os catequizandos para escutar com atenção a letra do canto.

**2) Começando a conversar:**

- Uma ave chamada Pelicano se doa tanto aos seus filhotes que, quando falta alimento para eles, a mãe-pelicano dá pedaços de carne, tirados do seu próprio corpo, para alimentar os filhotes. Se ela demorar de encontrar comida para os filhos, ela morre, mas não deixa os filhos morrerem.

♦ Em nossa comunidade, vocês conhecem algumas mães que também são capazes de ficar com fome para não deixar os filhos sem comer?

**3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: “Aleluia (2x) como o Pai me amou...” (ou outro apropriado).

**4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: Mt 26,26-29.



### **5) Partilhando como Irmãos:**

- Deus tem, também, por nós um amor muito grande, e, por isso, nos deu o que tem de mais precioso: o Seu próprio Filho Jesus. O Filho de Deus viveu sempre, manifestando este amor do Pai, doando-se no serviço aos pobres e pequenos, a ponto de dar até a própria vida, deixando-se pregar na cruz. A Eucaristia é o Sacramento que lembra este gesto de Jesus que dá sua vida por nós.

- Jesus Cristo se entrega para nós de forma total: Corpo e Sangue. Ninguém O obriga a fazer isto. Esta é uma prova do amor, de doação, de entrega e de cumprimento do Projeto do Pai.

- ♦ O que nós somos capazes de partilhar com nossos irmãos? (Contar gestos de “Amor-doação” já vivenciados).

### **6) Trabalhando em grupo:**

- Refletir em grupo sobre o “Amor-doação” de Jesus; da mãe pobre que fica com fome para dar o de comer para os filhos; do catequista que partilha a Palavra de Deus.

- ♦ Como nós, na condição de crianças, podemos desenvolver o “Amor-doação” na comunidade com os mais necessitados?

### **7) Cantando a Vida:**

- Canto: “Eu sou o Pão que dá a vida...” (ou outro apropriado).

### **8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

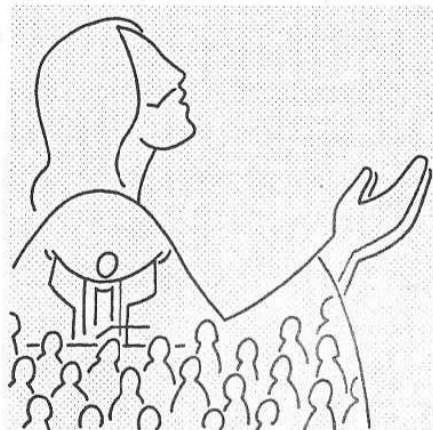
- O catequista combina com os catequizandos para fazer, durante a semana, uma visita a uma família pobre da comunidade, levando alimentos, brinquedos...

### **9) Oração Final:**

- Todos abraçados cantam: “Eu tenho um amigo que me ama...”
- Em seguida, Pai Nosso e Ave Maria.

# 12º ENCONTRO

## *Eucaristia: União mais íntima das pessoas com Deus.*



### **1) Oração inicial:**

- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: “Eu tenho um amigo que me ama...”

### **2) Começando a conversar:**

- Lembrando da nossa árvore: já falamos várias vezes que um galho só pode frutificar se permanecer sempre unido ao tronco. Há uma profunda relação entre o tronco e o galho: o galho se alimenta da seiva que o tronco lhe oferece. Essa seiva é que lhe faz vivo, forte, frondoso e cheio de frutos. Nós, que somos os galhos desta árvore da comunidade, também precisamos estar bem unidos ao tronco.

Quem é o tronco da árvore da comunidade? Vamos descobrir no Evangelho...

### **3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: “Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar...” (ou outro apropriado).

### **4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: Jo 15,12-17.

### **5) Partilhando como Irmãos:**

- Escutamos no Evangelho uma afirmação muito bonita de Jesus: somos os amigos dEle. Participamos da sua intimidade. A Eucaristia é este momento em que podemos alimentar esta relação íntima com Ele. Na Eucaristia é Jesus que nos convida a estar com Ele, a sentar com Ele para a refeição. Não sentamos à mesa com estranhos, só com os amigos, pois ela é o lugar da intimidade. É por isso que Jesus, sabendo que Ele ia morrer, convidou seus amigos para partilhar uma refeição. Hoje, os Seus amigos, somos nós.

- ♦ Como estou me preparando para participar da Eucaristia que é esta relação mais íntima com Jesus que é?
- ♦ Jesus para mim, já é um amigo com quem me sinto feliz em estar?

### **6) Trabalhando em grupo:**

- Dar a cada grupo 3 tiras de papel e pedir para escrever nelas 3 coisas boas que o amigo Jesus tem para nos oferecer e que, por isso, queremos ser íntimos dEle. Depois, cada grupo apresenta suas respostas.

**7) Cantando a Vida:**

- Canto: "Quem é Jesus..." (Pe. Antenor) (ou outro apropriado).

**8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

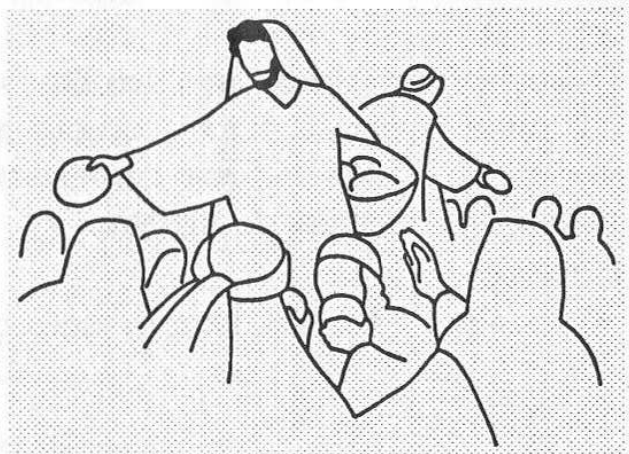
- Participar, no próximo Domingo, da missa ou da celebração na sua comunidade.

**9) Oração Final:**

- Canto: "Com Cristo em nosso meio, tudo vai muito bem..." (fazendo os gestos).
- Pai Nosso, Ave Maria.

# 13º ENCONTRO

## *Eucaristia é o alimento que Deus nos dá.*



**1) Oração inicial:**

- Abrir no chão uma toalha e colocar nela uma cesta de pães, a Bíblia aberta e 2 cartazes: um representando uma mesa pobre, vazia, e outro, uma mesa farta, cheia de comida.
- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: "A mesa tão grande e vazia de amor...". O catequista motiva os catequizandos a, durante o canto, observar o cenário.

**2) Começando a conversar:**

- ♦ O que vocês observaram nestes cartazes?
- ♦ Jesus fica feliz com esta situação?
- ♦ Em nossa comunidade, percebemos esta situação que está nos cartazes?
- Vamos acompanhar na Bíblia o que Jesus faz quando se encontra com esta realidade.

**3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: "Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor..." (ou outro apropriado).

**4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: Jo 6,2-13.



### 5) Partilhando como Irmãos:

- Quando Jesus partilha os pães e os peixes com a multidão, Ele manifesta o seu desejo de alimentar toda a humanidade. Partilhando os pães e os peixes com quem ali estava, Jesus não dá apenas comida, mas, Ele está se doando. É Ele que se faz nosso alimento. O que Jesus fez com os pães e os peixes foi partilhar de tal modo que todos pudessem comer. É o milagre da partilha que todos nós somos convidados a repetir.

### 6) Trabalhando em grupo:

- Refletir em grupo:

- ♦ O que mais nos chama atenção neste texto bíblico? Por quê?
- ♦ O que Jesus Cristo quer nos ensinar com a ação da multiplicação?
- ♦ Como podemos “multiplicar o pão” em nossa comunidade?

### 7) Cantando a Vida:

- Canto: “Tem gosto de Deus, o pão que a gente come lá em casa...” (Pe. Zezinho).

### 8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Durante a semana, fazer a oração para abençoar os alimentos e cuidar para que em nossa casa não haja desperdício de comida, pois, a comida que jogamos no lixo, falta na mesa de alguém.

### 9) Oração Final:

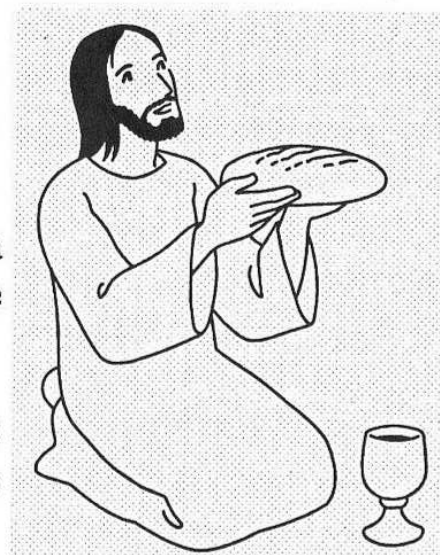
- O catequista faz uma bênção junto com os catequizandos e partilha o pão da oração inicial.
- Pai Nosso, Ave Maria.

## 14º ENCONTRO

### *“Eu sou o Pão da Vida”.*

#### 1) Oração inicial:

- No centro da sala, colocar uma cesta com a mesma quantidade de pães que de catequizandos, a Bíblia e uma faixa escrita: “Eu sou o Pão da Vida”.
- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: “Os grãos que formam espiga...”. O catequista motiva os catequizandos a, durante o canto, observar o cenário.



**2) Começando a conversar:**

- O pão é o alimento que encontramos em todas as mesas: dos ricos e dos pobres de todos os lugares. Para ele chegar a nossa mesa, ele passa em muitas mãos. *(O catequista recorda com os catequizandos o caminho que o pão percorre, da semente do trigo plantada na roça até o pão chegar a nossa mesa).* Por ser o pão alimento tão importante, Jesus escolhe este alimento para ser a sua presença alimentadora no mundo. Vamos ouvir o que Ele nos diz.

**3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: "Tua Palavra é vida, Senhor..." (ou outro apropriado).

**4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: Jo 6,32-35.

**5) Partilhando como Irmãos:**

- Do mesmo jeito que nós precisamos do pão para alimentar o nosso corpo, precisamos de Jesus, Pão da Vida para alimentar a nossa vida e a vida da comunidade. Diante das dificuldades de nossa vida, das fraquezas que nos fazem esmorecer, Jesus é o Pão que nos fortalece e dá sentido à nossa vida.

♦ Onde Jesus continua se oferecendo como Pão da Vida para nós?

**6) Trabalhando em grupo:**

- Dividir os catequizandos em dois grupos para dramatizarem:

♦ Uma família que enfrenta as dificuldades, tendo Jesus como força.

♦ Uma outra família que enfrenta as dificuldades se esquecendo de Jesus.

**7) Cantando a Vida:**

- Canto: "Eis o pão da Vida..." (ou outro apropriado).

**8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Cada catequizando levará para casa o pão que será distribuído na oração final. Com a família retomar o Evangelho do encontro (Jo 6,32-35) e partilhar o pão.

**9) Oração Final:**

- Benção dos pães e distribuição com os catequizandos. Durante a distribuição canta-se: "Pão em todas as mesas..."

# 15º ENCONTRO

## *Como participar bem da Eucaristia.*

### **1) Oração inicial:**

- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: “Comungar ê, ê, é a vida partilhar...” (ou outro apropriado)

### **2) Começando a conversar:**

- A Eucaristia é sempre uma refeição, um banquete. Só, que na vida da gente, uma refeição não muda nada na vida, não compromete a gente em nada.
- ♦ Será que é a mesma coisa para o banquete da Eucaristia? Que tal buscar a resposta na Palavra de Deus?

### **3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: “A Palavra de Deus é força, é força do Cristão...” (ou outro apropriado).

### **4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: I Cor 11,17-22.

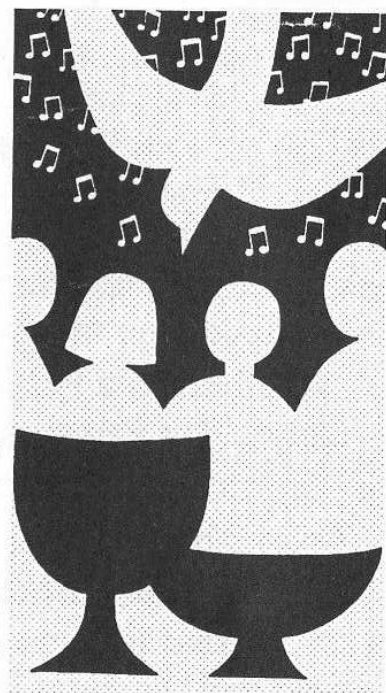
### **5) Partilhando como Irmãos:**

- Participar da Eucaristia é participar da vida de Jesus Cristo, ou seja, é se tornar outro Cristo. A Eucaristia gera Cristo em nós. Isto significa que, à medida que comungamos, somos chamados a ir transformando a nossa vida para que as nossas relações com as pessoas da comunidade sejam parecidas com o modo de Jesus relacionar-se com as pessoas: sendo solidário para com os pobres, partilhando os bens e a vida, ajudando os doentes e idosos, rezando...

- ♦ Em nossa preparação para receber a Eucaristia, já estamos procurando agir como Jesus?
- ♦ O que ainda precisamos fazer para agir como Jesus?

### **6) Trabalhando em grupo:**

- O catequista organiza com a turma uma entrevista a São Paulo Apóstolo sobre a Eucaristia:





Apresentador: Bom dia para todos! Hoje, nosso entrevistado é uma pessoa muito especial: é o Apóstolo São Paulo. Ele veio de Jerusalém só para conversar conosco. Vamos acolhê-lo com uma salva de palmas!

São Paulo: Bom dia, queridos amigos! É uma alegria muito grande estar participando com vocês deste encontro de catequese.

1º Entrevistador: São Paulo, como era que os cristãos de sua época celebravam a Eucaristia?

São Paulo: Ah, era muito bonito! Eram pequenas comunidades. Reuníamos nas casas das pessoas, ali refletíamos a Palavra de Deus, fazíamos memória da Ceia Pascal de Jesus, que é a Eucaristia, e encerrávamos com uma pequena confraternização, partilhando o pouco que tínhamos com muita alegria e simplicidade.

2º Entrevistador: Mas, São Paulo, a comunidade vivia sempre na alegria? Não tinha dificuldade?

São Paulo: Ah, claro que sim! É por isso que sempre me preocupava em mandar cartas para as comunidades, dando orientações. Porque de vez em quando algumas pessoas se desviavam do desejo de Jesus e se deixavam levar pela usura, pelo egoísmo e se esqueciam dos pobres e dos pequenos.

3º Entrevistador: E São Paulo, qual conselho que você nos dá hoje, para nós que estamos nos preparando para receber a 1ª Comunhão?

São Paulo: A primeira coisa que eu diria é participar da comunidade, pois a comunidade é o lugar de fazermos a memória da Ceia Pascal de Jesus. E também, fazer de tudo para ser outro Cristo na comunidade, imitando-O em tudo o que fazia: cuidar dos pobres e doentes, partilhar os dons e a vida, rezar sempre, escutar a Palavra de Deus...

Apresentador: Muito obrigado, São Paulo! Você nos ajudou muito com sua Palavra. Tenha a certeza que vamos nos esforçar sempre para sermos bons cristãos. Um abraço a todos os outros Apóstolos!...

São Paulo: EU, que agradeço esta oportunidade, pois muito me alegrou ver crianças preocupados em viver bem a Eucaristia na comunidade. Deus abençoe a vocês!

*Obs.: O catequista pode, se quiser, acrescentar algumas perguntas, aumentar a entrevista...*

## **7) Cantando a Vida:**

- Canto: "Comungar é tornar viva a Aliança..." (ou outro apropriado).

**8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Apresentar esta entrevista a São Paulo para toda a comunidade, no círculo bíblico ou na celebração dominical...

**9) Oração Final:**

- De mãos dadas, rezar Pai Nosso e Ave Maria.

## 16º ENCONTRO

### *Compromisso de quem participa da Eucaristia.*

**Oração inicial:**

- Colocar no centro da sala, um pão e, em volta do pão, gravuras que apontam para desigualdades sociais: casa rica e outra pobre, mesa farta e outra vazia, avenidas e favelas, roça e cidade...
- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: "Fazemos comunhão, construindo a unidade..." (ou outro apropriado). O catequista motiva os catequizandos a, durante o canto, observar o cenário.

**2) Começando a conversar:**

- ♦ O que vocês observaram nestas gravuras?
- ♦ O que sentimos diante destas realidades?
- ♦ Temos essas realidades entre nós?

- Aprendemos, no encontro passado, com São Paulo Apóstolo, que celebrar a Eucaristia é ser chamado a comprometer-se com a vida da comunidade; mas, a nossa preocupação não pode ser apenas com nossa comunidade, pois, a Eucaristia é um convite a sermos sinais de transformação de todas essas realidades que vimos nas figuras. Quem se encontra com Jesus na Eucaristia, transforma a sua vida e ajuda a transformar a vida do mundo. Que tal, agora, conhecer a história do amigo Zaqueu e de como se encontrou com Jesus?

**3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: "É como a chuva que lava..." (ou outro apropriado).

**4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: Lc 19,1-10.



**5) Partilhando como Irmãos:**

- A Eucaristia provoca e exige mudança de vida, tomada de atitudes, aceitação de responsabilidades e, acima de tudo, compromisso com Deus e com os irmãos. Podemos notar isso na vida de Zaqueu, pois aquele homem ganancioso e egoísta, ao sentar-se à mesa com Jesus, para partilhar o pão, deixou-se transformar por Ele, tornando-se solidário e comprometido com os pobres.

- ♦ E eu, estou disposto a mudar de vida para o seguimento de Jesus Cristo?  
Em que devo mudar?

**6) Trabalhando em grupo:**

- Em grupo, dramatizar o Evangelho de Zaqueu.

**7) Cantando a Vida:**

- Canto: "Se calarem a voz dos profetas..." (ou outro apropriado).

**8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Participar da missa com os pais e prestar atenção a todos os detalhes e momentos da missa.

**9) Oração Final:**

- Partilhar o pão da oração inicial e diante das gravuras pedir força a Deus para transformarmos essas realidades, naquilo que nos for possível.

# 17º ENCONTRO

## *Missa: o que é? As partes da missa.*

**1) Oração inicial:**

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada com o canto: "Nas horas de Deus, amém..."

**2) Começando a conversar:**

- Retomando o compromisso do encontro anterior:

- ♦ Quem foi à missa?
- ♦ O que observaram?
- ♦ O que acharam mais bonito?

- O catequista deixa os catequizandos expressarem-se livremente e conclui dizendo: Sabemos que a missa é a recordação da Ceia Pascal de Jesus. Isto





significa que nós celebramos a missa conforme Jesus viveu, pois, na missa, encontramos Jesus na escuta da Palavra e na partilha do Pão. Vamos ver como aconteceu este encontro de Jesus com dois discípulos que moravam numa cidadezinha chamada Emaús.

### 3) Acolhendo a Palavra de Deus:

- Canto: “Tua Palavra é vida, Senhor...” (ou outro apropriado).

### 4) Escutando a Palavra de Deus:

- Texto bíblico: Lc 24,13-35.

### 5) Partilhando como Irmãos:

- ◆ Nesse caminho de Emaús, Jesus se dá a conhecer primeiro na **Sua Palavra**, pois, Ele vai conversando com os discípulos e explicando as Escrituras. Depois, Ele se senta à mesa com os discípulos, e deixa se reconhecer na **Partilha do Pão**. Na missa, nós recordamos estes 2 importantes modos de Jesus se revelar e se dar a cada um de nós: a Palavra e o Pão; por isso, nós temos, na missa, 2 grandes momentos que chamamos de **Rito da Palavra e Rito da Eucaristia**.
- ◆ A missa começa com o Rito da Palavra: somos **acolhidos (1)** pelo presidente da celebração que é sempre o padre ou o bispo, que nos lembra que estamos reunidos em nome da Trindade. Como os discípulos de Emaús, nós chegamos para a missa trazendo as nossas alegrias, tristezas, sonhos, fraquezas... e também, as nossas cegueiras que, muitas vezes, nos impedem de reconhecer Jesus. Por isso, na missa, logo depois de sermos acolhidos pelo presidente, fazemos o **Ato Penitencial (2)** e em seguida glorificamos a Deus que sempre nos perdoa, com o **Hino de Louvor (3)**. Depois, todos nos sentamos para escutar atentamente a Palavra de Deus **nas leituras e o salmo (4)**. Logo depois, alegremente, nos colocamos de pé para escutar Jesus que nos fala no **Evangelho (5)**. A **Homilia (6)** (que significa “conversa familiar”) é o momento do presidente da celebração atualizar a mensagem da Palavra de Deus para nós, hoje. Em seguida, nós rezamos o **Creio (7)** para dizer que acreditamos nessa Palavra e respondemos a Ela com nossas **preces (8)**.
- ◆ Com o Ofertório, começamos a 2ª parte da missa que é o Rito Eucarístico. Durante o **Ofertório (9)**, preparamos a mesa com o pão e o vinho que serão consagrados para a comunhão por meio da **Oração Eucarística (10)**, que recorda as palavras e os gestos de Jesus. A oração eucarística conclui-se com a oração do **Pai Nosso (11)** e o **Abraço da Paz (12)**, para nos lembrarmos que ninguém pode receber a comunhão se não está em paz com o irmão e com toda a comunidade. Do mesmo jeito que Jesus, o presidente da celebração parte também o pão que será distribuído enquanto todos cantam ou rezam o **Cordeiro de Deus (13)**. E, como os

2 discípulos se sentaram à mesa com Jesus, nós entramos na fila da **Comunhão (14)** para receber o Pão da Vida que é Jesus. Depois que todos comungam, fazemos um momento de silêncio para pensar melhor na importância deste momento. Por fim, recebemos a **Bênção (15)** e somos **enviados (16)** para testemunhar, no mundo, a alegria de termos nos encontrado com Jesus Vivo, como fizeram os discípulos de Emaús.

*Obs.: É bom o catequista fazer um cartaz com os 2 momentos da missa e as partes que compõem cada momento para poder explicar melhor aos catequizandos.*

#### 6) Trabalhando em grupo:

- Dividir os catequizandos em 2 grupos. Cada grupo fica com um momento da missa, para dizer o que mais chama atenção e como podemos participar bem deste momento.

#### 7) Cantando a Vida:

- Canto: "Fica conosco, Senhor..." (ou outro apropriado).

#### 8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:

- Agora que nós estudamos as diversas partes da missa, vamos participar, de novo, da missa, prestando bastante atenção.

#### 9) Oração Final:

- Pai Nosso, Ave Maria.
- Bênção final.

## 18º ENCONTRO

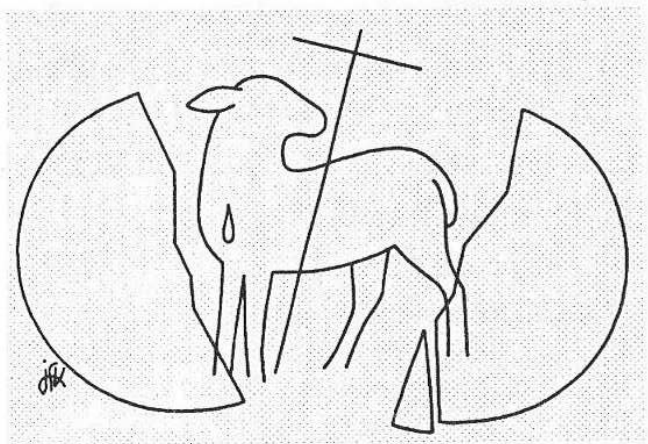
### *Domingo: Dia da Eucaristia.*

#### 1) Oração inicial:

- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: "Hoje é o dia do Senhor..."

#### 2) Começando a conversar:

- Dividir em grupos. Cada grupo recebe um grande papel (papel metro) para desenhar uma casa e escrever, ou desenhar, dentro da casa o que eles fazem no dia do Domingo. Depois, o catequista reúne toda a turma e sai visitando os desenhos que devem estar espalhados no ambiente. Cada grupo comenta o seu desenho para os outros. O catequista conclui mostrando que o Domingo é um dia diferente dos outros dias da semana: é dia de descanso, de lazer, de família,



*glorificam a Deus*

de alegria e de oração. Vamos olhar na Bíblia, como tudo isso começou.

**3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: "Aleluia, alegria, minha gente..." (ou outro apropriado).

**4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: Jo 20, 19-23.

**5) Partilhando como Irmãos:**

- Domingo é o primeiro dia da semana. Conforme vimos no Evangelho, foi neste dia que Jesus ressuscitou e apareceu a seus discípulos que estavam reunidos em oração. A Ressurreição de Jesus é muito importante para nós, por isso que o Domingo, dia da Ressurreição, tornou-se o nosso dia mais importante: é o **Dia do Senhor**, dia em que nós encontramos para recordar a sua Ressurreição e Sua Presença viva no meio de nós que somos seus discípulos. Neste dia, todos os cristãos são chamados a voltar-se de maneira especial para Deus: na escuta de Sua Palavra, na Oração, na Partilha Fraterna e na Fração do Pão, isso é, a Eucaristia. Não podemos nos esquecer que por ser o Domingo um dia tão importante, não podemos celebrar sozinhos, mas o celebramos em e na comunidade.

**6) Trabalhando em grupo:**

- O catequista motiva um bate-papo a partir dessas perguntas:

- ♦ Já estamos fazendo de nosso Domingo, o Dia do Senhor?
- ♦ Como podemos tornar o nosso Domingo ainda mais o Dia do encontro com o Senhor e com os irmãos na comunidade?

**7) Cantando a Vida:**

- Canto: "E quando amanhecer, o dia eterno..." (ou outro apropriado).

**8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Combinar com a família de, no próximo Domingo, almoçarem todos juntos e fazerem uma oração em volta da mesa, antes do almoço.

**9) Oração Final:**

- Oração do Creio, que é a oração dominical.
- Pai Nosso, Ave Maria.





## 19º ENCONTRO

### *A Trindade Santa – Fundamento e base para a nossa vida.*

#### 1) Oração inicial:

- Colocar no centro da sala, a planta, um ícone ou uma gravura da Santíssima Trindade.

- Invocação à Santíssima Trindade, cantada: “Em nome do Pai que nos criou...”

#### 2) Começando a conversar:

♦ Vocês prestaram atenção a O que acabamos de cantar?

♦ Quantos deuses nós temos?

- Nós cremos em 1 só Deus, não há outro, mas este único Deus da nossa fé se revela a nós de 3 modos diferentes, por isso falamos de Três Pessoas Divinas.

♦ Vocês sabem quais são?

♦ Como essas 3 pessoas divinas se revelam a nós?

- Vamos descobrir no Evangelho.

#### 3) Acolhendo a Palavra de Deus:

- Canto: “A Palavra de Deus vai chegando vai...” (ou outro apropriado).

#### 4) Escutando a Palavra de Deus:

- Texto bíblico: Jo 15,26-27.

#### 5) Partilhando como Irmãos:

Como cantamos no início, esse Deus único da nossa fé se mostra a nós de 3 modos:

♦ Mostra-se a nós como **Criador**, pois, é Ele que cria, por amor, todas as coisas; nós, os animais, a natureza, tudo é obra de Deus. Por isso, dizemos que Ele é **Pai**.

♦ Mostra-se a nós, como **Salvador**, pois, Ele assume a vida humana, faz-se gente igual a nós para nos ensinar como Ele quer que nós vivamos e sejamos felizes. Por isso, dizemos que Ele é **Filho**.

♦ Mostra-se a nós, como **Animador e Guia**. Pois é Ele que não nos abandona em nossa fraqueza, mas fica sempre presente para nos consolar e defender. Por isso, dizemos que Ele é **Espírito Santo**.

- Na Santíssima Trindade, a relação é só de Amor, por isso o Pai não é maior do que o Filho, nem este maior do que o Espírito. São igualmente divinos. Portanto, quando uma Pessoa da Trindade age, a Trindade inteira está presente.

É Assim que a Santíssima Trindade se torna para nós o modelo verdadeiro de comunidade. Na árvore da Comunidade, Ela é a raiz que sustenta todo o nosso trabalho e nosso viver. Do mesmo jeito de que uma árvore sem raiz não sobrevive, nenhuma comunidade de fé pode sobreviver, ou mesmo existir, sem a Santíssima Trindade.

- ♦ Do que aprendemos da Santíssima Trindade, que lições podemos tirar para a nossa vida de comunidade?

#### **6) Trabalhando em grupo:**

- Cada grupo desenha como imagina a Santíssima Trindade. Depois, apresenta seu desenho à turma toda.

#### **7) Cantando a Vida:**

- Canto: “Ó Trindade, vos louvamos...” (ou outro apropriado).

#### **8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Pesquisar se, na sua comunidade, tem Conselho Comunitário (CONPAC), quem são as pessoas que fazem parte e perguntar a elas qual é o papel do Conselho na comunidade.
- Trazer uma merenda para partilhar no próximo encontro (frutas, suco, biscoitos...)

#### **9) Oração Final:**

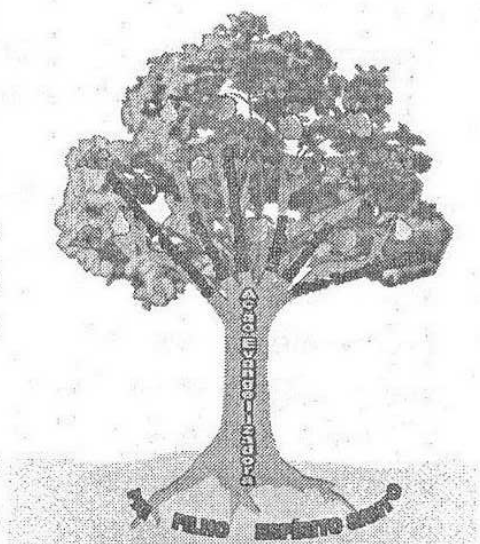
- Preces espontâneas à Santíssima Trindade.
- Pai Nosso, Ave Maria.

## **20º ENCONTRO**

### ***O Retrato da Comunidade.***

#### **1) Oração inicial:**

- Colocar no centro da sala o cartaz da árvore do Projeto Diocesano, atrás do qual o catequista terá colocado um espelho e escrito: “O retrato de Sua Comunidade”.
- Invocação à Santíssima Trindade.
- Canto: “A comunidade é força de Deus, de Deus...”. O catequista motiva os catequizandos a, durante o canto, observar o cenário.



**2) Começando a conversar:**

- ♦ O que acharam bonito nesta árvore?
- ♦ Já vimos esta árvore em algum lugar? (O catequista pode lembrar que, falando dos Sacramentos, já comparamos a comunidade com uma árvore, que nós somos os galhos...)
- Esta árvore é o retrato da comunidade que queremos ser. Vamos descobrir um pouco mais, na Palavra de Deus, sobre esta comunidade.

**3) Acolhendo a Palavra de Deus:**

- Canto: “A comunidade dança, alegre, canta..” (ou outro apropriado).

**4) Escutando a Palavra de Deus:**

- Texto bíblico: At 2,42-47.

**5) Partilhando como Irmãos:**

- A Igreja que Jesus nos convida a ser é uma Igreja-Comunidade. Ela deve ser como uma árvore: bem enraizada (já vimos no encontro passado que a raiz desta árvore é a Santíssima Trindade), ela se desenvolve para continuar no mundo a ação evangelizadora de Jesus, isto é, sua missão: é o tronco. Os galhos, já vimos, somos nós que assumimos esta missão de Jesus, nos comprometendo nas diversas pastorais, grupos, movimentos da comunidade, tudo isso como modo de vivermos e anunciarmos o Evangelho. Todo batizado, toda pessoa se preparando para qualquer Sacramento, tem seu lugar nesta árvore. Ninguém fica fora dela.
- Nossa árvore da comunidade deve ser bem organizada para que todos possam desenvolver seus dons e dar bons frutos no anúncio do Evangelho; por isso, ela tem as dimensões da Evangelização, tem os coordenadores das dimensões e pastorais, tem os ministros e ministras que nos ajudam a santificar o Domingo e tem o conselho comunitário que, junto com o nosso padre, coordena a comunidade.
- ♦ O que vocês descobriram sobre este conselho na pesquisa que fizeram esta semana? (cf compromisso do encontro anterior).

**6) Trabalhando em grupo:**

- Cada grupo discutir quais são as pastorais com que se identifica, quais acha importantes e porque. De pois, desenhar uma árvore e colocar o nome destas pastorais nela.

**7) Cantando a Vida:**

- Canto: “Eu sou feliz, é na comunidade...” (ou outro apropriado).

**8) Comprometendo-se com Deus e com os irmãos:**

- Não abandonar a comunidade depois da 1ª Eucaristia, mas pelo contrário, engajar-se ainda mais na comunidade, procurando os coordenadores de pastorais e ajudando na pastoral que você mais se identifica.

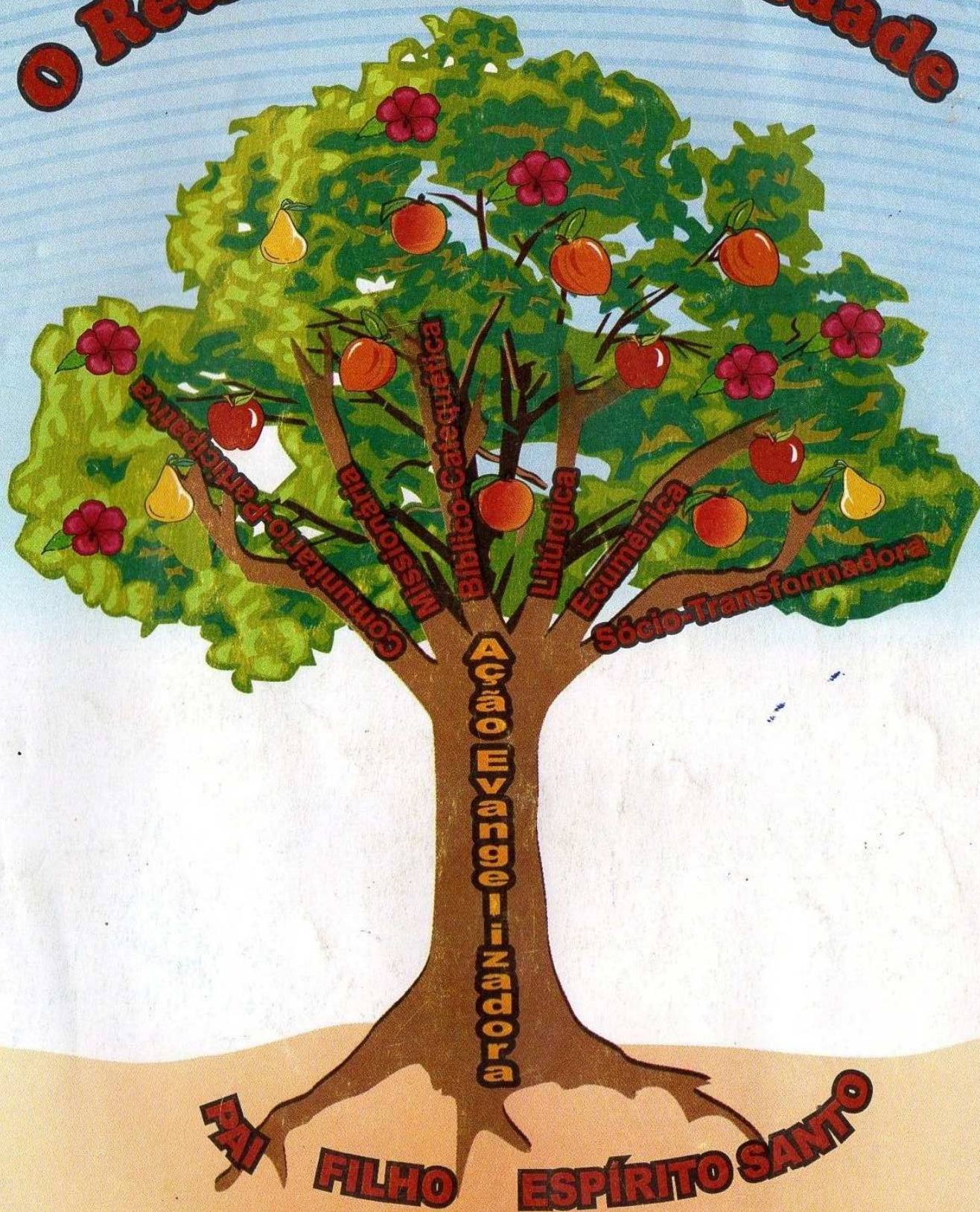








# O Retrato da Comunidade



Diocese de Amargosa - Bahia